

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Uma Proposta para o Hotel Fazenda das 100 Árvores em Castro – PR**

### **ENVIRONMENTAL EDUCATION: A Proposal for Fazenda das 100 Árvores Hotel in Castro – PR**

Pedro Adriano Pasczuk<sup>1</sup>

Vanessa de Oliveira Menezes<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

O meio ambiente é um tema discutido na atualidade, principalmente maneiras de como o proteger e como tentar minimizar os impactos negativos já causados. Neste sentido, objetiva-se com a educação ambiental a conscientização das pessoas para que estas estejam engajadas para a prevenção desses impactos negativos. Assim, o ecoturismo é usado por muitas vezes como instrumento para tal ação, pois é praticado em meio natural e também traz a educação ambiental em seus conceitos. Diante deste contexto, este trabalho apresenta uma proposta de educação ambiental para as trilhas do Hotel Fazenda das 100 Árvores em Castro – PR, aprimorando as mesmas e propondo novas maneiras de uso para estas estruturas. Para chegar a tal resultado, foi utilizada a pesquisa bibliográfica sobre os temas concernentes bem como uma pesquisa *in loco*. No trabalho encontram-se referências teóricas sobre assuntos como meio ambiente, educação ambiental e ecoturismo. Tal iniciativa é importante para que os hóspedes e colaboradores do hotel se conscientizem que a relação homem x natureza deve ser de forma sustentável.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente, Educação Ambiental e Ecoturismo.

#### **ABSTRACT**

The environment is a topic discussed at present, mainly some ways to protect and try to minimize the negative impacts already caused. In this sense, the environmental education aims the people awareness to be engaged to prevent such negative impacts. Thus, the ecotourism is used many times as an instrument for such action as it is

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 4º Ano de Turismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, *Campus* Universitário de Irati. Endereço: Rua Trajano Grácia, 1438, Vila São João, Irati – PR, CEP 84500-000. E-mail: pedroadriano@hotmail.com.

<sup>2</sup> Orientadora do trabalho. Mestre em Administração de Empresas Turísticas e Hoteleiras pela Universidade de Extremadura, especialista em Gestão de Pessoas pela Universidade Federal do Paraná – UFPR e graduada em Turismo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, *Campus* Foz do Iguaçu. Professora da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, *Campus* Universitário de Irati. Endereço: PR 153, Km 7, Riozinho., CEP 84500-000, Irati – PR. E-mail: vanessamenezes@hotmail.com.

practiced in natural environment and it also brings environmental education into their concepts. Given this context, this work presents a proposal for environmental education for the tracks of the Fazenda das 100 Árvores Hotel in Castro - PR, improving them and proposing new ways to use these structures. To achieve this result, it was used bibliographical research on concerning issues as well as “in loco” research. This work also presents theoretical references about issues such as the environment, environmental education and ecotourism. This initiative is important for the guests and employees of the hotel to know that the relationship man & nature must be in a sustainable way.

**Key-words:** Environment, Environmental education and Ecotourism.

## INTRODUÇÃO

A preocupação com o meio ambiente é um tema que está em foco ultimamente. O problema ambiental gerado com o decorrer do tempo pelas gerações passadas e que ainda são causados pelas atuais gerações são abordados com amplitude por órgãos públicos e privados. São discutidas maneiras de intervir em ações do homem, para evitar que esses problemas causados por ele ocorram novamente.

Uma maneira de evitar que esses problemas voltem a ocorrer é a conscientização das gerações atuais. Com uma população consciente, a chance destes impactos voltarem a acontecer diminui, garantindo assim uma forma de sustentabilidade para o planeta.

Esta conscientização pode ocorrer através da educação ambiental, que incentiva o processo de construção de valores sociais, conhecimentos e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente. Ela tem como objetivo preparar cidadãos que conheçam seus direitos e deveres perante a natureza.

Para a propagação deste tema existem vários meios, podendo o ecoturismo se tornar um dos instrumentos, pois leva em seu conceito a idéia de preservação e conscientização sobre o meio ambiente. Por ser uma atividade realizada em meio natural, dentre outros motivos, o ecoturismo pode ser considerada uma atividade de grande difusão de temas relacionados a conservação destes espaços.

Diante dos fatos, o presente trabalho visa propor um projeto de trilhas ecológicas no Hotel Fazenda das 100 Árvores, em Castro – PR utilizando as trilhas já existentes no local e as transformando em instrumentos de educação ambiental voltados para os hóspedes e colaboradores do mesmo.

Este é um trabalho inédito no meio de hospedagem já que não houve até o momento nenhum projeto no local relacionado à educação ambiental. É um de suma importância nos dias de hoje, pois pode se tornar um meio para propagação de idéias, conscientizando assim seus hóspedes e colaboradores.

Com esse trabalho, será proposto um projeto de educação ambiental do tipo informal, ou seja, fora das instituições de ensino, atingindo assim aos mais diversos públicos, para todas as faixas etárias, dentre outras características, podendo assim atingir a diversas esferas da população.

## **1. MEIO AMBIENTE NA ATUALIDADE**

A problemática ambiental que o mundo vive atualmente nos trás à tona a sensibilização e preocupação com o futuro do planeta. O pensamento capitalista que o planeta vivencia hoje vem trazendo conseqüências consideráveis ao meio natural. Mídia, cientistas, governantes e pessoas comuns falam em minimizar os impactos ao meio ambiente a fim de promover a sustentabilidade do planeta.

Essa preocupação vem aumentando gradativamente, segundo Kirk (1996. *apud* GONÇALVES, 2004, p. 73):

“desde os anos de 80 e 90, a questão ambiental vem afetando diretamente uma variedade imensa de segmentos [...]. Inicialmente, as preocupações estavam focadas nos segmentos que causavam danos diretos ao meio ambiente através de diversas formas de poluição. Atualmente, o problema é muito mais abrangente e está relacionado não apenas ao problema de poluição gerado na saída do processo, mas sim à operação por completo”.

A preocupação com o meio ambiente é derivada dos altos impactos ambientais causados pelo homem ao longo da história. Para Donaire (1999, *apud* GONÇALVES, 2004), o meio ambiente foi considerado como um recurso farto e abundante, dificultando assim o estabelecimento de critérios equilibrados para sua utilização, contribuindo para a problemática ambiental vivida pela sociedade atual.

“O fator mais importante para os danos ecológicos básicos foi o crescimento do número de seres humanos para níveis acima dos suportados pelos ecossistemas naturais” (PONTING, 1995, p. 14). O aspecto demográfico pode ser encarado como um dos maiores vilões, pois através dele surgem certos tipos de impactos no meio ambiente.

Segundo projeções da ONU – Organização das Nações Unidas, a humanidade levou 125 mil anos para chegar ao seu primeiro bilhão de habitantes, em 1804. Tendo em vista que no ano de 1999 o planeta atingiu seu sexto bilhão de habitantes, vemos a população mundial crescer 5 bilhões em menos de 200 anos. Com esse aumento do contingente populacional ocorreu o maior desenvolvimento dos níveis de poluição, não somente da emissão de poluentes por parte dos veículos, mas também das indústrias que surgem, além do lixo e esgoto produzidos pela crescente população.

A exploração dos recursos naturais foi maximizada. Recursos não-renováveis, como a água, ameaçam ficar escassos. Onde moravam algumas famílias, consumindo água e produzindo detritos em pequena escala, agora possui milhões de lares, extinguindo imensos mananciais e gerando milhares de toneladas de lixo por dia. Essas diferenças são evidenciadas pela degradação do meio onde se insere o homem. Quanto maior o número de pessoas, mais se têm a necessidade de expansão do homem, desmatando as áreas naturais e desrespeitando as áreas limítrofes dos rios. Algumas conseqüências indesejáveis da ação humana são, por exemplo, o esgotamento do solo, a contaminação da água e a crescente violência nos centros urbanos.

Tais acontecimentos requerem medidas que venham a ajudar na preservação do meio ambiente, seja através das ações de prevenção ou

correção. Dias (2003) afirma que a mudança torna-se imperiosa, pois é necessária para manter o planeta em que vivemos, garantindo às gerações futuras pelo menos a mesma qualidade de vida que temos hoje.

Nesse âmbito, é necessária uma mudança nas relações entre o homem e a natureza, onde sejam incorporadas novas formas de valorização do meio natural, para que este seja utilizado de maneira consciente, abolindo o pensamento de recursos inesgotáveis.

A consciência do homem é o principal meio para chegarmos a um modo de vida com a natureza de forma sustentável, evitando que esta sofra danos pertinentes à ocupação humana. Uma maneira para que isso aconteça é através da educação ambiental.

### **1.1 Educação ambiental**

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9.765, de 27 de Abril de 1999 (*apud* DIAS, 2003 p.177) é definida como:

“Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

O termo educação ambiental começou a ser usado no ano de 1965, em um evento da Universidade de Keele, Grã-Bretanha. Desde então, o tema passou a ser mais discutido nos eventos ligados a temas ambientais, como uma maneira de tentar intervir na degradação do planeta.

Machado (2006) afirma que a Carta de Belgrado (1975) trazia em seu contexto metas, objetivos, destinatários e orientações para programas de educação ambiental. Suas metas eram trazer um maior interesse para as pessoas de assuntos ligados a natureza, para que depois trabalhassem em conjunto a fim de encontrar a solução dos problemas vividos naquele período e no futuro.

O primeiro evento internacional realizado com o tema de educação ambiental foi a *Primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental*, realizada em Tbilisi, na Geórgia no ano de 1977. O acontecimento foi organizado para que em conjunto com a UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, e os demais países passassem a exercer novas políticas sobre o assunto através de programas e projetos em vários âmbitos.

Na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), realizada no Rio de Janeiro no ano de 1992, mais conhecida como Rio-92, o tema educação ambiental foi discutido com amplitude, principalmente na Jornada Internacional da Educação Ambiental. A Jornada pregava a idéia de que a educação deveria ser desenvolvida com base nas questões ambientais, para que causasse mudanças tanto no âmbito de quem aprendia quanto do processo educativo.

Isso tudo acabaria por formar novos cidadãos, que se integrassem com a natureza, respeitando-a e fazendo valer seus direitos de cidadãos para cobrar o mesmo dos órgãos competentes.

Voltando o olhar para seu desenvolvimento no Brasil, nota-se a existência de projetos desde a década de 70, mas é na década posterior que o tema passa a ser visto com maior intensidade. Machado (2006) afirma que o tema entra em destaque por estar presente na Constituição Federal de 1988, Capítulo VI, sobre Meio Ambiente, no seu artigo 225, parágrafo 1º, inciso VI, no qual se lê que compete ao Poder Público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

Ainda na Constituição Federal, estão presentes vários artigos que citam sobre educação ambiental, dos quais podemos citar os artigos 4º e 5º.

De acordo com o artigo 4º da Constituição Federal, são princípios básicos da educação ambiental (*apud* MACHADO, 2006, p.15):

- I - o enfoque humanista, democrático e participativo;
- II - a concepção do meio ambiente em sua totalidade;
- III - a perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;

- IV - o atrelamento entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V - a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI - a avaliação crítica constante do processo educativo;
- VII - a abordagem das questões ambientais, tanto no seu âmbito local, regional, nacional e global;
- VIII - o reconhecimento e o respeito à diversidade individual e cultural.

Já no artigo 5º da Constituição Federal, é exposto os objetivos fundamentais da educação ambiental (*apud* MACHADO, 2006, p. 14,15):

- I – desenvolver uma compreensão sobre o meio ambiente em suas diversas e complexas relações;
- II - garantir informações ambientais para todos;
- III - instigar e fortalecer a consciência crítica sobre a problemática ambiental;
- IV - estimular à participação, constante, na preservação do meio ambiente;
- V - incentivar à cooperação entre todas as regiões do País, visando à construção de uma nação ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- VI – fortalecer e incentivar a integração com a ciência e a tecnologia;
- VII – fomentar o exercício da cidadania.

Para que ocorra a educação ambiental, o processo de aprendizagem pode ser utilizado por duas vertentes, que são identificados como formal e informal. O primeiro identifica-se por ser desenvolvido em instituições de ensino públicas ou particulares, em todos os níveis. O segundo é entendido como o processo das ações de educação ambiental voltadas para a coletividade, que se dão através da mídia, empresas públicas e privadas, dentre outras atividades, incluindo o turismo, mais precisamente pelo ecoturismo.

## **1.2 Ecoturismo e a educação ambiental**

Dentre as formas de turismo voltadas à natureza, o ecoturismo é o segmento que obteve maiores índices de crescimento, estando entre um dos segmentos da atividade turística mais procurados.

Segundo Fennell (2002, p.52) o Ecoturismo

“[...] é uma forma sustentável de turismo baseado nos recursos naturais, que focaliza principalmente a experiência e o aprendizado sobre a natureza; é gerido eticamente para manter um baixo impacto, é não predatório e localmente orientado (controle, benefícios e escala). Ocorre tipicamente em áreas naturais, e deve contribuir para a conservação ou preservação destas”.

Observando esse conceito, nota-se que a atividade não se caracteriza apenas por utilizar-se do meio natural, mas preza um maior contato com a natureza e que se preocupa com o meio ambiente, comunidade e também em transmitir conhecimento ao ecoturista. Assim, é impossível pensar em ecoturismo sem lembrar-se do tema educação ambiental.

No ecoturismo, a forma mais comum da propagação da educação ambiental é a Interpretação da Natureza, que é uma atividade educativa, cujo objetivo é dar a conhecer o significado dos recursos por meio de experiência direta ou por meios ilustrativos, ao invés da simples comunicação da sua importância.

A interpretação da natureza tem como objetivo aumentar a satisfação e o aproveitamento dos visitantes, induzindo-os a uma melhor compreensão da natureza e uma maior proteção dos recursos naturais. Esse tipo de interpretação é caracterizado pelo fato de entreter os visitantes com mensagens temáticas.

Um exemplo dessas atividades interpretativas são as trilhas, que podem dividir-se em guiadas e auto-guiadas. As trilhas de interpretação da natureza guiadas são as quais um guia conduz o usuário à interpretação do ambiente, direcionando-a a uma determinada finalidade. Já as auto-guiadas são atividades interpretativas em um caminho específico, ao longo do qual o usuário é autônomo em relação à interpretação de certos aspectos, explicados por vários meios, como placas no decorrer do percurso ou folhetos contendo



informações sobre a área. Vale lembrar que na atividade ecoturística existem várias outras formas de propagação da educação ambiental.

Ferretti (2002, p.129) afirma que:

“a inter-relação da educação ambiental com o ecoturismo é promissora e desafiadora, pois ambos buscam um resultado muito próximo: um novo modelo de desenvolvimento que considere a população, enfocando a melhoria na qualidade de vida, com participação democrática, justiça social e que conserve os recursos naturais”.

Essa afirmação gera uma certeza com relação ao andamento das duas atividades paralelamente, e serve também para lembrar que, não somente os turistas necessitam da educação ambiental, mas também todos os envolvidos na atividade turística. A comunidade local tem seu interesse acentuado nessa temática, pois é influenciada por alguns fatores como a abertura de possibilidades de novos empregos, renda, conforto, dentre outros.

Assim, evidencia-se a necessidade de todos os envolvidos na atividade se engajarem da proteção ambiental e seus derivados, pois o produto do ecoturismo é a natureza, e se esta não estiver preservada não poderá ser usada com eficácia. Com o seu produto em condições de uso aceitáveis, o ecoturismo tende a atrair mais praticantes, podendo assim atingir maior quantidade de pessoas.

Devemos salientar que o ecoturismo é apenas um mecanismo para que a educação ambiental seja exercida, mas ele e qualquer outra idéia para isso não funcionam sozinhos, por isso cada um dos envolvidos tem de absorver o conhecimento adquirido e aplicá-lo de maneira responsável (MACHADO, 2006).

A educação ambiental também pode ser encarada como um diferencial para determinados atrativos, buscando assim públicos que procuram essa consciência e o aprendizado sobre o tema. Isso pode ser evidenciado por Tachizawa (2002), que afirma que o consumidor do futuro passará a notar não apenas o preço e a qualidade dos produtos, mas principalmente o comportamento social das empresas.

Segundo Dias, Filho (2006, p.72), “atualmente a indústria turística enfrenta uma nova realidade em que o meio ambiente em fator preponderante para seu desenvolvimento.” Tal fato, deve ao número cada vez maior de turistas que estão buscando produtos e serviços que não causam danos ambientais e, acarretando assim uma maior preocupação com a preservação do meio ambiente e se tornando uma característica competitiva para o turismo. Uma pesquisa realizada pela OMT - Organização Mundial do Turismo, confirmou que os turistas estão se tornando mais conscientes do ponto de vista ambiental. (WIGHT, 1994, *apud* DIAS; FILHO, 2006)

Dentro deste contexto, cabe-se dizer que a educação ambiental se tornou uma maneira de proteção à natureza, pois incentiva a conscientização dos envolvidos sobre as questões ambientais, culminando em uma futura preservação dos recursos naturais. É de suma importância pois, através dela estamos garantindo o futuro do nosso planeta, degradado até os dias de hoje bem como de nossas gerações futuras.

## **2. PROPOSTA**

Considerando a problemática ambiental vivida atualmente, vê-se a necessidade de buscar alternativas para tentar conter os problemas ambientais. O ecoturismo, aliado à sua idéia de educação ambiental surge como uma estratégia para a situação suposta anteriormente.

Diante disso, para a elaboração deste trabalho foram feitos levantamentos bibliográficos em livros e demais trabalhos científicos sobre os temas concernentes bem como uma pesquisa *in loco*, onde se notou que o Hotel Fazenda das 100 Árvores, situado no município de Castro-PR, possui grande potencial para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental.

O referido estabelecimento fica em área rural do município paranaense, e dista aproximadamente 8 km do centro da cidade. Possui 15 unidades habitacionais, das quais são definidas como apartamentos *single*. Por ser

caracterizado como um hotel fazenda, possui diversas atividades ligadas à vida no campo, como ordenha, passeios a cavalo, trilhas, visitas a viveiros de plantas, pomares, pescaria, dentre outras. Possui ainda uma infra-estrutura com restaurante, piscina, campo de futebol, quadra de vôlei de areia e *playground*.

Diante dessas informações, o potencial do hotel para receber atividades de educação ambiental é evidenciado por alguns fatores. O primeiro por apresentar grande área verde, pois caracterizado como hotel fazenda, tal empreendimento está situado em área rural, eminentemente com grande área para estudo. Ainda em se tratando de sua localização, o hotel possui quatro trilhas, onde todas possuem identificação de espécies de plantas, ajudando na percepção dos visitantes sobre a tipologia das mesmas. Uma dessas trilhas, passa ao lado do Aterro Sanitário da empresa privada Inova Ambiental, a qual aluga esse espaço para a Prefeitura Municipal de Castro - PR. Em visita ao aterro, notou-se que o mesmo está dentro das normas para sua instalação, respeitando as leis e também ao meio ambiente. Surgiu neste momento a idéia de por meio de uma parceria com o aterro e o hotel, elaborar um trabalho para que viesse a tornar aquela trilha um instrumento de educação ambiental. Posteriormente, a idéia foi modificada para que as quatro trilhas do hotel fossem adaptadas para que se tornassem instrumentos de educação ambiental.

Para tal, cada uma das trilhas seria trabalhada com um tema diferente. São eles:

1. Coleta seletiva de lixo: para esta trilha que passa próxima ao aterro, serão trabalhadas através de placas e outros tipos de sinalização, questões que envolvem os problemas causados pelo lixo e as benfeitorias que a coleta seletiva traz ao meio ambiente e à sociedade em geral. Com um guia especializado do hotel, em horários pré-determinados pela empresa proprietária do aterro, as pessoas adentrariam ao local em grupos de no máximo 15 pessoas, em sua parte onde o lixo já esteja coberto, para que o guia faça uma explanação

sobre o funcionamento do aterro e também dos problemas gerado pelo grande acúmulo de lixo no mesmo, do qual grande parte poderia tomar outros rumos, como os recicláveis e orgânicos. Essa trilha teria o intuito de mostrar aos hóspedes, em sua maioria de grandes centros urbanos e que não conhece a realidade de um aterro sanitário, a importância da separação dos materiais recicláveis em suas casas.

2. Recursos hídricos: esta trilha teria como objetivo mostrar às pessoas a preservação de um recurso natural escasso, a água. Através de placas educativas, seriam colocados em evidência estatísticas sobre gastos desse recurso, maneiras de evitar desperdícios, dentre outros elementos, incitando as pessoas à economia de tal recurso.
3. Energia elétrica: nesta trilha, será trabalhada a utilização da energia no planeta bem como de que forma poderemos fazer o uso consciente desta fonte e como evitar o desperdício. Este elemento tem como objetivo mostrar às pessoas os problemas que o alto consumo deste recurso causa ao meio ambiente e as melhorias que a economia dentro de casa pode trazer ao meio ambiente e ao próprio participante. Assim como nas outras trilhas, esta contará com a ilustração das mensagens através de placas indicativas e também com atividades interativas conduzidas pelo guia.
4. Trilha do futuro: recebe este nome pois têm-se a idéia de trabalhar com as crianças, os adultos de amanhã. O que mais atrai as crianças são as brincadeiras, atividades que elas possam participar e interagir. Assim, nessa trilha seriam trabalhados vários aspectos da natureza, como lixo, recursos hídricos e destacando outros itens como a fauna e a flora. O meio para absorção do conhecimento das crianças seria também através de placas, porém com uma linguagem apropriada e em certos pontos da trilhas, serão elaboradas dinâmicas como charadas e ilustrações sobre os temas abordados, para que sejam memorizados com maior facilidade.

A proposta inicial já foi apresentada ao empreendimento em questão e o hotel demonstrou grande interesse em implantar tal ação. De acordo com a proposta, o meio de hospedagem ficaria responsável pelo treinamento de um colaborador para que o mesmo trabalhe como guia para as trilhas. Tal iniciativa é necessária para que a pessoa que conduza o grupo de visitantes seja capacitada e esteja preparada para qualquer eventualidade. O hotel também ficaria responsável pelos custos de implantação do projeto como a confecção das placas e demais benfeitorias.

Outro ponto a ser salientado é de que em todos os percursos haverá atividades interativas com a natureza, seja através de dinâmicas elaboradas pelo guia ou da simples absorção do conhecimento pelos visitantes.

Além de trabalhar com os hóspedes, o hotel também terá como compromisso levar seus colaboradores às trilhas, para que estes sintam-se engajados com este tema e se enquadrem no processo da educação ambiental. Vale lembrar que para o sucesso do desenvolvimento do trabalho, não somente os turistas necessitam deste tipo de conhecimento, mas sim todos os envolvidos no processo da atividade turística.

Com as trilhas adaptadas para a educação ambiental, espera-se que os hóspedes do hotel que por elas passem, adquiram uma nova visão sobre o meio ambiente, pois através do conhecimento é possível mudar algumas rotinas e evitar problemas ambientais. As trilhas também poderão se tornar mais um atrativo do meio de hospedagem e um diferencial competitivo diante a concorrência local.

A demanda real do hotel corresponde em sua maioria, pessoas de grandes centros urbanos, vindos do próprio estado e de São Paulo. Nas grandes cidades podemos encontrar muitos dos problemas ambientais citados nas trilhas e por essa razão, iniciativas como essa seriam de grande valia no dia-a-dia destas pessoas. As mesmas poderiam colocar em prática, todo o conhecimento adquirido durante os passeios, melhorando assim a qualidade de vida destas regiões.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos problemas ambientais vividos atualmente, a humanidade deve estar consciente sobre o meio em que vive. Cabe a nós tentarmos melhorar a qualidade de vida de todos, através de medidas de proteção ao meio ambiente.

Assim, a educação ambiental é um grande passo para que isso aconteça, pois antes de sabermos como preservar, precisamos nos conscientizar do porque de tal fato, qual a importância disso e o que nos trará de benefícios.

O turismo, como qualquer atividade não está livre de causar impactos, por isso também deve estar atento ao que acarreta ao meio natural. Por ser uma atividade multidisciplinar, leva consigo também a idéia de preservação. O ecoturismo por ser uma modalidade da atividade turística, também é competente desta idéia, pois traz consigo em seus princípios a educação ambiental para que aconteça. Por ser uma atividade realizada em ambiente natural, se torna mais fácil o processo de atividades educacionais relacionadas á natureza.

Com a implementação das trilhas educativas no Hotel Fazenda das 100 Árvores em Castro – PR espera-se atingir uma fatia da população capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos com o trabalho. O público a ser atingido, comparado a níveis mundiais não é tão grande, mas nem menos importante por isso. Se cada um se responsabilizar por sua parte, conseguiremos um dia atingir um nível de utilização dos recursos naturais aceitável, diminuindo assim os impactos negativos e melhorando a vida no planeta.

Do ponto de vista competitivo, as duas empresas envolvidas no projeto poderão ver sua imagem perante a sociedade em geral melhorar, pois atualmente, um número cada vez maior de consumidores procura por produtos e empresas que respeitem o meio ambiente como um todo.

Assim, esse projeto torna-se de grande valia para a conscientização dos envolvidos naquele processo turístico, mas que vêm a acarretar mudanças em parte de um processo ambiental, mas não menos social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas. 2003.

DIAS, R.; FILHO, N. A. Q. V. **Hotelaria e turismo: elementos de gestão e competitividade**. Campinas - SP: Alínea. 2006.

FENNELL, D. A. **Ecoturismo - uma introdução**. São Paulo, SP: Contexto. 2002.

FERRETTI, E. R. **Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada**. São Paulo: Roca. 2002.

GONÇALVES, L. C. **Gestão ambiental em meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph. 2004.

MACHADO, P. Y. C. **Ecoturismo e educação ambiental: uma proposta de programa de educação ambiental para a Floresta Nacional de Irati – Fernandes Pinheiro, PR**. Monografia de Graduação, UNICENTRO, Paraná: Brasil. 2006

PONTING, C. **Uma historia verde no mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1995.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas. 2002.